



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 121ª REUNIÃO

Data: 22 de novembro de 2012

Horário: 10h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

### 1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, justificando a ausência temporária, por motivo de saúde, e agradecendo a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes. Fez um agradecimento especial ao Senhor Secretário Executivo, Márcio Zimmermann, pela dedicação e competência com que o substituiu nesse período de licença médica.

Em seguida foram submetidas à apreciação as atas da 118ª Reunião do CMSE, de 22 de outubro de 2012, da 119ª Reunião (Extraordinária) do CMSE, de 26 de outubro de 2012, e da 120ª Reunião (Extraordinária) do CMSE, de 31 de outubro de 2012, sendo aprovadas por unanimidade.

### 2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o mês de novembro/2012, constatando que as chuvas que vêm ocorrendo com maior intensidade nas bacias das regiões Sudeste/Centro-Oeste, Norte e Nordeste, já caracterizam o início do período chuvoso 2012/2013. Entretanto, as frentes frias têm passado muito rapidamente pela região Sul, que apresentou baixo volume de precipitação no corrente mês.

Para o cenário de aflúências previsto, a estimativa é atingir, no final do mês de novembro/2012, um armazenamento (%EAR<sub>máx</sub>) de 35,2% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 33,0% no Nordeste, 21,4% no Sul e 31,2% no Norte.

Assim sendo, considerando os níveis meta de 33%EAR<sub>máx</sub> para o Nordeste e 41%EAR<sub>máx</sub> para o Sudeste/Centro-Oeste, estabelecidos pelo ONS e divulgados por meio da Carta ONS-1010/100/2012, de 29 de agosto de 2012, ao final do mês em curso o armazenamento da região Nordeste deverá atingir seu valor de nível meta e o do Sudeste/Centro-Oeste atingirá cerca de 6 pontos percentuais abaixo de seu valor de nível meta, entretanto com perspectivas de reversão.

Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 3 do Programa Mensal de Operação – PMO de novembro/2012, são previstos 9.592  $\overline{MW}$  de geração térmica por ordem de mérito e 3.831  $\overline{MW}$  por Procedimento Operativo de Curto Prazo – POCP, que incluem as usinas do grupo GT1B (usinas a óleo combustível e óleo diesel).

Com relação à política de intercâmbios, a região Sudeste/Centro-Oeste será exportadora de energia e a região Nordeste será importadora de energia, em função das baixas aflúências, bem como a região Norte, para controle do deplecionamento do reservatório da UHE Tucuruí ao longo do período seco. A transferência de energia envolvendo a região Sul se dará em função das condições hidroenergéticas da região.

Quanto à carga, a média mensal prevista para novembro/2012 no SIN é de 60.930  $\overline{MW}$ , o que representará uma elevação de 3,8% em relação ao mês de novembro/2011.

Relatou a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

Com foco especial no atendimento energético à região Sul, o ONS apresentou também a política de operação para a região, envolvendo, dentre outras medidas, a minimização da geração das usinas do rio Uruguai, efetuando-se desligamentos de usinas sempre que necessário, para preservar seus armazenamentos mínimos, bem como a capacidade de regularização da bacia.

O MME ressaltou que com o mercado de energia elétrica crescendo e com cada vez menos capacidade de regularização dos reservatórios, passa a ser natural a utilização de geração térmica no SIN.

Após ampla discussão sobre o despacho de geração térmica por POCP, os membros do Comitê ratificaram a necessidade de agilizar a conclusão dos estudos de desenvolvimento da Superfície de Aversão a Risco – SAR, para que possa ser incorporada ao modelo de simulação de otimização energética, embora reconheçam haver dificuldades tecnológicas. O Cepel expôs a necessidade de considerar um projeto como esse de caráter prioritário.

**Deliberação:** A SPE deverá convocar uma reunião da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP visando avaliar a incorporação da Superfície de Aversão a Risco – SAR ao modelo de simulação de otimização energética.

### 3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 336 novas usinas, totalizando 42.473 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Destacou que 45% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de sete meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, contemplando, dentre outras, a PCH Galheiros I, em Goiás.

Foi apresentada ainda uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.333  $\overline{MW}$  de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008 e Reserva 2009.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que estão sendo monitorados 18.870 km de linhas de transmissão e 41.801 MVA de capacidade de transformação e

na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Ressaltou que 24% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de quinze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 45% encontram-se com as datas de tendência dentro do previsto e o atraso médio é de seis meses.

Foi destacado o maior atraso dos empreendimentos de linhas de transmissão em relação aos de subestações, evidenciando o reflexo das questões socioambientais.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação recentemente, destacando, dentre outros, a SE 230/69 kV Nova Petrópolis 2, no Rio Grande do Sul.

#### **4. APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO NAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO**

A SEE/MME fez um relato sobre a aplicação do Protocolo de Avaliação dos Sistemas de Proteção.

Na primeira etapa foram avaliadas, no período de 5 a 9 de novembro de 2012, oito subestações do Grupo Eletrobras, a saber, SE Imperatriz, SE Presidente Dutra, SE Recife II, SE Camaçari II, SE Foz do Iguaçu 60 Hz, SE Tijuco Preto, SE Gravataí e SE Areia. As avaliações foram cruzadas, com equipes de especialistas da Chesf, Eletronorte, Eletrosul e Furnas. Ressaltou que nessa etapa não foram contemplados os acessantes das subestações.

Na sequência foram apresentados o cronograma e as instalações previstas para serem avaliadas na segunda etapa, envolvendo trinta e três subestações estratégicas do SIN. Nessa etapa serão envolvidas também as empresas que não fazem parte do grupo Eletrobras, inclusive contemplando os acessantes das subestações, exceto agentes de geração. Participarão dessa fase dezessete empresas, também com avaliações cruzadas de equipes especialistas dos agentes.

Foram apresentadas as principais recomendações, bem como um resumo dos itens avaliados na primeira etapa, com base nos relatórios encaminhados pelas empresas ao Comitê.

Finalizando, informou que, numa primeira avaliação, algumas oportunidades de melhorias já foram identificadas, dentre as quais destacou as seguintes: reavaliação do processo de desassistência das subestações do SIN; reavaliação do processo de compartilhamento das subestações e reavaliação do modelo de licitações de transmissão, que hoje focam preponderantemente na modicidade tarifária.

Na sequência, o Cepel fez uma breve explanação das análises laboratoriais realizadas no Seccionador 500 kV da SE Colinas (Taesa), sinistrado na ocorrência de 26 de outubro de 2012, tendo concluído que houve abertura intempestiva sob carga por provável falha no travamento do seccionador durante o seu fechamento (fechamento inadequado).

**Homologação:** O Comitê homologou a aplicação do Protocolo de Avaliação dos Sistemas de Proteção nas instalações da Etapa 1 (SE Imperatriz, SE Presidente Dutra, SE Recife II, SE Camaçari II, SE Foz do Iguaçu 60 Hz, SE Tijuco Preto, SE Gravataí e SE Areia) e da Etapa 2 (SE Imperatriz, SE Colinas, SE Presidente Dutra, SE Vila do Conde, SE São João do Piauí, SE Camaçari II, SE Gurupi, SE Miracema, SE Serra da Mesa, SE Rio das Éguas, SE Tijuco Preto, SE Araraquara, SE Bom Despacho 3, SE Neves 1, SE Ouro Preto 2, SE Vitória, SE Grajaú, SE Brasília Sul, SE Samambaia, SE Bandeirantes-GO, SE Milton Fornassaro, SE Norte, SE Bandeirantes-SP, SE Pirituba, SE Foz do Iguaçu 60 Hz, SE Ivaiporã (Furnas), SE Ivaiporã (Eletrosul), SE Itaberá, SE Itá, SE Campos Novos, SE Gravataí II, SE Rio Branco I, SE Porto Velho). Mais uma vez os membros do Comitê ressaltaram o pioneirismo do procedimento e a oportunidade de troca de experiências entre os Agentes.

## **5. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

A CCEE fez um relato das Liquidações Financeiras referentes a agosto/2012 e setembro/2012, ocorridas, respectivamente, nos dias 16 de outubro e 13 de novembro de 2012, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que a inadimplência do mês de setembro foi de 21,1%, equivalente a R\$ 133,6 milhões. Desse montante, R\$ 119,2 milhões referem-se a apenas dois

Agentes, principais responsáveis pelo recente aumento da inadimplência, ambos já em processo de desligamento da Câmara.

## **6. PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO DAS UTEs À ÓLEO EM OPERAÇÃO COMERCIAL**

Dado o adiantado da hora, essa apresentação, a ser feita pela ANEEL, foi retirada de pauta, ficando pré-agendada para a próxima reunião.

## **7. ASSUNTOS GERAIS**

Dado o adiantado da hora, foi encerrada a reunião.

## LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Domingos R. Andreatta	MME
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Francisco Arteiro	ONS
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício Tolmasquim	EPE
José Antonio Coimbra	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Alessandro Cantarino	ANEEL
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
José Moisés Machado da Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Helvio J. Martins	CEPEL
Roberto Pereira Caldas	CEPEL
Raul Balbi Sollero	CEPEL
Alcêo Mendes de Souza Junior	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Robésio Maciel de Sena	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
José Brito Trabuco	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
Francisco Cesar Maia Guimarães	MME

Ricardo P. Monteiro	MME
João Daniel de A. Cascalho	MME
Ricardo S. Homrich	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Bianca Maria Salatiel Matos de Alencar	MME

A ANP justificou a ausência.